EFEITOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC).

Autor(res)

Tamara Isis Cagnin
Ana Beatriz Piai Figueiredo
Vitória Maria Da Fonseca Franco
Gabriely Sartori De Paiva
Karen Kristine Da Silva Oliveira
Emily Caroline Zeferino De Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC é caracterizada como uma limitação progressiva e não reversível do fluxo aéreo. Desta forma, a fisioterapia é fundamental no tratamento da DPOC, reduzindo fatores que comprometem a função corporal, melhorando a qualidade de vida, diminuindo a dispneia e melhora do condicionamento físico. (Covati et al, 2013).
Segundo dados epidemiológicos liberados pelo Ministério da Saúde, a persistência da DPOC é preocupante, pois é caracterizada por uma das principais causas de morbimortalidade, tornando-se uma grande problemática na saúde mundial. Ao ser analisado o cenário mundial, a mortalidade por DPOC, encontrava-se em terceira posição de causas de morte no ano de 2016 (Ministério da Saúde, 2019).
A fisioterapia possui inúmeras técnicas para o tratamento da DPOC, sendo citado alguns deles a seguir. Treinamento muscular inspiratório (TMI), fundamental na reabilitação pulmonar, melhorando a força da musculatura inspiratória, a aptidão cardiorrespiratória e evidente redução da dispneia. (Fonseca, 2024). Como recurso utiliza-se manobras de higiene brônquica, essenciais para a desobstrução das vias aéreas.

Objetivo

O principal objetivo do presente estudo é a investigação sobre os efeitos das intervenções fisioterapêuticas respiratórias, na reabilitação e qualidade de vida dos pacientes portadores da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a busca pela identificação sobre as técnicas mais eficazes e contribuintes no melhor controle dos sintomas da DPOC.

Material e Métodos

Trata- se de um trabalho de revisão bibliográfica onde as bases de dados utilizadas foram: Google acadêmico e Saúde.gov. Foram selecionados 11 artigos científicos a ser escolhido de acordo com o título, após a leitura do resumo dos artigos foram selecionados 5 e excluídos 6 artigos.

ISBN 978-65-01-54084-9

Os critérios de inclusão foram os artigos que tinham foco em intervenções de fisioterapia respiratória em pacientes com DPOC, o idioma em português e ano de publicação sendo no máximo nos últimos 12 anos.
O critério de exclusão foram os artigos que abordavam outras doenças pulmonares, apenas medicamentos ou cirurgias sem relação com fisioterapia e trabalhos com população pediátrica.

Resultados e Discussão

Em um estudo de Covati et al. (2013), realizaram um estudo de caso com um paciente portador de DPOC. Após 12 sessões, sendo realizado exercícios aeróbicos, resistidos, mobilidade, alongamento muscular e terapia de higiene brônquica, observou-se uma melhora na força muscular inspiratória e na tolerância ao esforço.
Segundo Wu et al. (2017) através de seu estudo foi possível observar dois programas de Treinamento Muscular Inspiratória (TMI), sendo um com presença de carga resistiva e o outro com carga limiar sendo observado que os dois tipos de treinamento obtiveram resultados positivos nos pacientes, como o aumento do potencial da musculatura inspiratória, melhor desempenho em exercícios e redução da dispneia aos pequenos e grandes esforços.
De acordo com Silva (2013), a intervenção da fisioterapia respiratória nos pacientes DPOC promove evidente benefício relativo à ventilação pulmonar. Após a intervenção fisioterapêutica com desobstrução brônquica, relaxamento muscular e exercícios respiratórios, ocorre a melhora dos valores gasométricos, da ausculta pulmonar, da radiografia de tórax, dos testes de função pulmonar e da percepção subjetiva de dispneia podendo ser considerada no tratamento do paciente com doenças obstrutivas.

Conclusão

Concluímos através desta pesquisa que existe eficácia da fisioterapia respiratória no tratamento da DPOC através das intervenções para o alívio da dispneia com técnicas que promovem a desobstrução das vias aéreas, reexpansão pulmonar e fortalecimento da musculatura respiratória, resultando em melhora da força muscular, aumento da saturação de oxigênio (SpO), redução da necessidade de oxigenoterapia e melhora da qualidade de vida. Após a revisão da literatura podemos confirmar os benefícios da fisioterapia, sem apontar métodos ineficazes. Porém ainda são necessários mais estudos para fortalecer e ampliar as abordagens fisioterapêuticas na DPOC.

Referências

COVATI, F. R et al. O efeito da fisioterapia respiratória em um paciente DPOC. FisiSenectus-Unochapecó, p.121. Ano,2013.

FONSECA, C. M. B. C et al. Efeitos do Treinamento Muscular Inspiratório em Pacientes com DPOC: revisão integrativa da literatura. Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN-2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Saúde Brasil 2018, 2019.

SILVA, K. M; BROMERSCHENCKEL, A. I. M. Fisioterapia respiratória nas doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Revista HUPE, 2013; 12 (2):94-100

WU, W et al. Efeitos de dois tipos de treinamento muscular inspiratório de igual intensidade em pacientes estáveis

ISBN 978-65-01-54084-9

com doença pulmonar obstrutiva crônica: um ensaio clínico randomizado. 2017.

ISBN 978-65-01-54084-9